

MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DA PNEERQ DE 2026

Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Desporto e Turismo

Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola

1. APRESENTAÇÃO

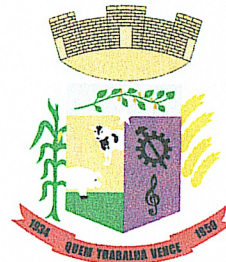
Este Plano Municipal, de Educação tem como objetivo implementar o Plano de Ação da Rede Municipal de Ensino do município de Tucunduva para o ano de 2026 e anos subsequentes, com base nos princípios e na metodologia de trabalho da PNEERQ (Política Nacional de Equidade Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola) promovendo uma educação inclusiva, democrática e antirracista, garantindo o respeito à diversidade étnico-racial e o combate a todas as formas de preconceito. Fundamentado nos princípios constitucionais e nas legislações vigentes, este documento propõe diretrizes, estratégias e ações para implementar uma política educacional que reconheça, valorize e respeite a diversidade cultural e racial existente em nosso município.

Sendo assim, este plano tem como base estruturar ações na construção de uma educação equitativa e sustentada na realidade da nossa Rede Municipal de Ensino.

2. JUSTIFICATIVA

O presente Plano Municipal de Ação da PNEERQ - Política Nacional de Equidade Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola justifica-se pela necessidade de promover a equidade racial na educação, enfrentando o racismo estrutural e as desigualdades históricas que impactam estudantes negros, quilombolas e indígenas. Ele orienta práticas pedagógicas inclusivas, valoriza a diversidade étnico-racial e fortalece a identidade e a cidadania dos educandos. Contribui para a construção de uma escola mais justa, democrática e socialmente referenciada e para a efetivação da legislação educacional.

1



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

3. OBJETIVOS

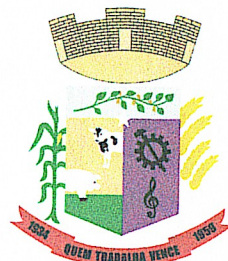
3.1. Objetivo Geral

Elaborar e implementar um Plano Municipal alinhado à PNEERQ, promovendo a equidade educacional e fortalecendo práticas pedagógicas antirracistas, inclusivas e comprometidas com a valorização das identidades étnico-raciais e das comunidades quilombolas no âmbito da rede municipal de ensino.

3.2. Objetivos Específicos

- Diagnosticar a realidade da rede municipal quanto à equidade, às relações étnico-raciais e à inclusão da educação escolar quilombola, identificando avanços, desafios e necessidades formativas.
- Promover a formação continuada dos profissionais da educação, com foco na educação para as relações étnico-raciais, no combate ao racismo e na valorização da diversidade cultural.
- Integrar os princípios da PNEERQ aos currículos, projetos pedagógicos e práticas de ensino, garantindo a transversalidade da temática étnico-racial.
- Fortalecer a participação da comunidade escolar, incluindo famílias, lideranças locais na construção e acompanhamento do Plano.
- Estabelecer estratégias de monitoramento e avaliação das ações implementadas, com indicadores que permitam acompanhar o avanço da equidade na rede.
- Promover ações institucionais de enfrentamento ao racismo e a todas as formas de discriminação no ambiente escolar.
- Articular o Plano Municipal com outras políticas públicas educacionais e sociais, assegurando coerência, continuidade e sustentabilidade das ações.
- Garantir a implementação efetiva da Lei 11.645/2008 no currículo escolar, fortalecendo as práticas pedagógicas de combate ao racismo, à discriminação e às desigualdades raciais.

1



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

4. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Tucunduva tem desenvolvido a temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) de forma contínua, em consonância com o artigo 26-A da LDB, considerando a realidade local e o compromisso com uma educação inclusiva e antirracista. As escolas da rede municipal adotam a metodologia de projetos interdisciplinares, desenvolvido em todas as etapas de ensino. Na proposta pedagógica das escolas realizam-se, nos componentes curriculares, estudos, atividades pedagógicas e reflexões voltadas à valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena.

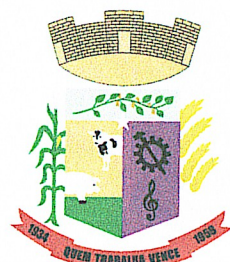
No enfrentamento ao racismo, a rede adota uma postura educativa e preventiva. Situações ou suspeitas de racismo são inicialmente trabalhadas junto às famílias, buscando o diálogo e a conscientização. Persistindo a situação, o Conselho Tutelar é acionado e, em último caso, o Ministério Público, reafirmando o compromisso institucional com a proteção dos estudantes e a garantia de direitos.

Anualmente, são promovidas palestras e ações de conscientização, fortalecendo a prevenção e o respeito à diversidade. Embora existam desafios, como a necessidade permanente de formação e sensibilização, a rede apresenta como potencialidade o trabalho coletivo, interdisciplinar e o posicionamento claro de repúdio a qualquer forma de racismo. Este plano está articulado com o Plano de Formação Continuada 2026 da Secretaria de Educação para as Políticas de Equidade Racial.

5. MARCOS LEGAIS

O conhecimento técnico dos documentos assegura o direito à educação e implica a execução e a implementação de leis e Diretrizes Curriculares Nacionais tais como:

- **Constituição Federal de 1988**, Art. 5º e Art. 206 – que asseguram igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e proíbem qualquer forma de discriminação.
- **Lei nº 7.716/1989** (Lei Caó): define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.²

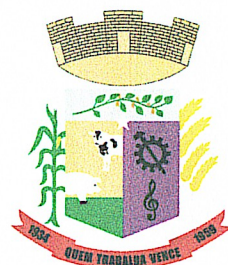


MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

- **Lei nº 8.069/1990** ECA -Estatuto da Criança e do Adolescente;
- **Lei nº 9.394/1996** (LDB) – Art. 26-A, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todas as escolas.
- **Lei nº 9474/97** - Lei brasileira de refúgio
- **Lei nº 11.645/2008** – que amplia a obrigatoriedade de incluir a História e Cultura Indígena.
- **Lei nº 13.445/2017** - Lei de Migração
- **Portaria MEC nº 470/2024**: institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escola Quilombola (PNEERQ).
- **Resolução CEE/RS Nº 369/2022**. Institui o monitoramento das ações pedagógicas e providências que tratam das Relações ÉtnicoRaciais e para o ensino da História e Cultura AfroBrasileira e Africana e da obrigatoriedade da inclusão do estudo da história e cultura indígena, nos currículos escolares das instituições de ensino integrantes do Sistema Estadual de Ensino.

REFERÊNCIAS DE APOIO, ESTUDO E FORMAÇÃO:

- **Protocolo de Paz e Segurança nas Escolas**: orientação, prevenção e combate à violência racial RS. Secretaria da Segurança Pública Secretaria da Educação; Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://admin.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202410/protocolo-de-paz-e-seguranca-out24.pdf>
- **Código de Conduta Antirracista - RS**. Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://admin.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202410/codigo-de-conduta-antirracista-out24.pdf>
- **Plataforma Lumina-UFRGS**: “Desconstruindo o racismo na prática UNIAFRO/UFRGS: conceitos básicos, direito à reparação, ambiência racial e protagonismo histórico de mulheres negras”: <https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=475>
- **Plataforma AVAMEC**: MATEMÁTICA ANTIRRACISTA disponível em <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/seb/curso/18450/informacoes>



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

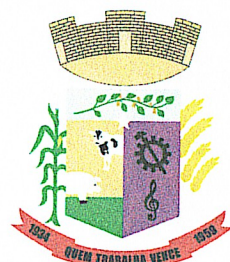
Antônio Bispo dos Santos (Francinópolis 1959 - 2023), popularmente conhecido como **Nêgo Bispo**, foi um filósofo, poeta, escritor, professor, líder quilombola e ativista político brasileiro. Tendo refletido sobre problemas contemporâneos a partir das experiências quilombolas, ganhou notoriedade com o conceito de "*contracolonização*".

Oliveira Silveira (1941–2009) foi um poeta, professor e ativista gaúcho, peça-chave na criação do 20 de novembro como Dia da Consciência Negra no Brasil. Sua obra valoriza a identidade negra e a resistência, sendo homenageada pelo [Sopapo Poético](#), um sarau de poesia negra em Porto Alegre que leva o nome do tambor ancestral de resistência.

Daniele Machado Vieira | TEDxLaçador: Qual é o lugar do negro na sua cidade? <https://youtu.be/bo9uOt9Tkh8?si=xcevBvYb9pOZZoD7>

6. AÇÕES PREVISTAS NOS EIXOS A PARTIR DOS REFERENCIAIS DA PNEERQ

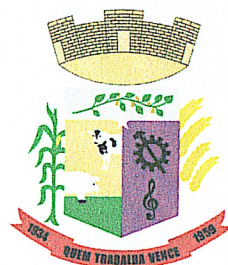
Eixo 1 – Governança					
Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações
Criar através de Portaria um GT - Grupo de Trabalho multiprofissional para a elaboração, coordenação e monitoramento das ações previstas neste Plano. O GT é constituído por: equipe da Secretaria Municipal de Educação;	março de 2026	SMEC	Portaria nº144 de 25/03/26	concluído	A Portaria, estabelece os integrantes e as atribuições dos



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

equipes da gestão escolar (diretores e coordenadores pedagógicos); secretários das escolas; representantes dos demais profissionais (merendeiras/serventes); representante da Secretaria da Saúde; assistente social; psicólogos; representação do conselho tutelar; representação de professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental. O GT (Grupo de Trabalho) constitui-se enquanto equipe responsável pela gestão de Políticas de Equidade Racial no território educativo de Tucunduva/RS					integrantes do GT
---	--	--	--	--	-------------------

Eixo 2 – Diagnóstico e Monitoramento					
Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações
Validação do Plano de Ação da Secretaria	15 de abril 2026	GT SMEC	Plano	concluído	Reunião presencial na Câmara de Vereadores
Elaborar um formulário de Diagnóstico para identificar sinais de violência racial no ambiente escolar	abril	GT	Formulário Google	em andamento	Resolução CEE/RS

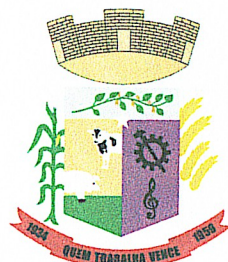


MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

					nº369/2022
Planejar formação continuada de professores e do Grupo de Trabalho, contemplando no Plano de Formação Continuada dos Profissionais da Educação temática da EREER (Educação para as Relações Étnico-Raciais) e EEQ (Educação Escolar Quilombola)	abril	SMEC	Recurso Financeiro FUNDEB	concluído	Decreto 968 de 15/04/2026
Criar instrumentos próprios de monitoramento e avaliação dos processos - Gmail e Drive compartilhado	abril	GT	Gmail institucional	não iniciado	
Sensibilização da Comunidade Escolar	ano todo	GT e Escola	Canais de comunicação	em andamento	
Construir metas para a diminuição das desigualdades a partir dos dados do IDEB e/ou avaliações externas do desempenho dos estudantes.	abril	GT	Plataforma de Avaliações externas	em andamento	Ver critério do Selo (29) Redução das desigualdades na alfabetização

Eixo 3 - Formação da Equipe Técnica, gestores escolares e professores					
Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações

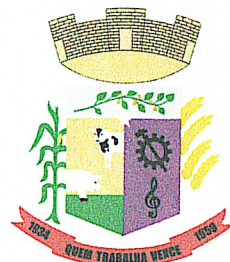
11



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

Estabelecer que no mínimo 60% dos professores e GT possuam curso de formação continuada de no mínimo 30 horas sobre a temática da ERER - Educação das Relações Étnico-Raciais	a partir do início ano 2026	SMEC	Parceria com Universidades; Plataforma AVAMEC e outras Plataformas de Cursos Online	em andamento	Prof Eduardo fez o curso Formação p/ Docência e Gestão para a ERER e Ed. Esc. Quilombola (2025/2026). Ver Plano de Form Cont 2026
Cursos para Secretárias/os de escola sobre as temáticas da ERER para preenchimento do censo escolar compreendendo a importância da autodeclaração de raça/etnia/cor/povo dos estudantes e de suas famílias.	fevereiro	SMEC e Equipes diretivas	Parceria com 17 CRE	concluído	Secretário Rodrigo e Diretor Antônio participaram
Formação para os integrantes do GT, gestores das escolas e professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais sobre relações étnico-raciais e o ensino da "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" (lei 11.645/2008)	05 de agosto de 2026	SMEC GT parceria de formação	Recursos financeiros	previsto	
Palestras com representantes de comunidades indígenas e negras e visitas de vivências em comunidades indígenas.	durante o ano (a definir)	SMEC GT parceria de formação	Recursos financeiros	previsto	

1



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

Formação para professores dos Anos Iniciais e professores das Ciências Humanas dos Anos Finais: estudo acerca das relações étnico-raciais, história e cultura indígena e africana contida nos Documentos Curriculares Orientadores para as Ciências Humanas.	08 e 09 de maio de 2026	SMEC parceria de formação	Recursos humanos e financeiros	previsto	
--	-------------------------	---------------------------	--------------------------------	----------	--

Eixo 4 - Material didático e literário					
Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações
Produção de experiências pedagógicas pautadas na ERER, incentivando a produção e uso de materiais didáticos que respeitem e valorizem a diversidade étnico-racial.	ano todo	SMEC e Equipe Diretiva e GT	Reuniões e Eventos Materiais didáticos e Literários	não iniciado	
Adquirir acervo que contemple a temática pautadas na ERER, organizar em cada escola espaços específicos para apreciação de material de literatura, dentro e fora das bibliotecas escolares, com expositores, prateleiras, cestos, entre outros. A aquisição de livros de literatura de qualidade contempla protagonistas negros e/ou negras que contemplam a estética africana e afro-brasileira e os	ano todo	SMEC e Equipe Diretiva através do PDDE	Recurso Financeiro do FUNDEB/MDE	parte concluído e parte em andamento	SMEC adquiriu em 2025 livros que servirão para 2026 e anos posteriores Nº. 000.210.855 Empresa CNPJ: 01.795.809/0001

1

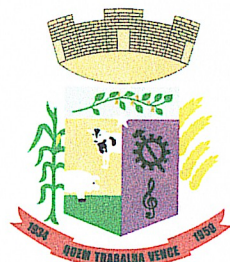


MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

saberes impressos nela.					-10
-------------------------	--	--	--	--	-----

Eixo 5 - Protocolos de prevenção e resposta ao racismo em ambiente educacional					
Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações
Organizar a construção de protocolos que visem prevenir ou responder diante da(s) prática(s) de racismo no ambiente escolar.	abril	GT E SMEC	Recursos Humanos	não iniciado	
Criar ouvidorias ou canais de escuta ativa e/ou denúncias na RAE - Rede de Atendimento a Escola	maio	Prefeitura Municipal	Canais de Comunicação	não iniciado	
Elaborar Termo de Ciência com coleta de assinatura para as famílias dos protocolos elaborados para convivência no ambiente escolar	durante a elaboração das Regras de Convivência da escola	GT SMEC	Recursos Humanos	previsto	

1



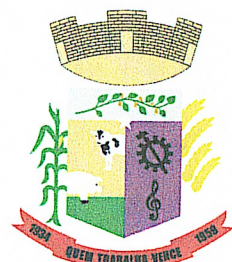
MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

Eixo 6 - Afirmação das Trajetórias negras e quilombola

Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações
Refletir enquanto Rede Municipal de Educação acerca da valorização e contribuição dos povos negros e quilombolas para a nossa sociedade.	ano todo	GT, SMEC, profissionais da educação	Recurso financeiro e humano	em andamento	As reflexões permeiam todo o processo de execução deste plano
Revisar Documentos Curriculares e Orientadores das escolas municipais, garantindo no PPP das escolas municipais, propostas pedagógicas que ressignificam as trajetórias negras e quilombolas.	fevereiro e março	SMEC e Equipe Diretiva	Documentos Curriculares e Orientadores	em andamento	

Eixo 7 - Difusão de Saberes

Atividade	Período	Setor responsável	Recursos necessários	Status	Observações
------------------	----------------	--------------------------	-----------------------------	---------------	--------------------



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

Compartilhar e disseminar os saberes acerca da EREER. Promover campanhas de conscientização sobre a importância da autodeclaração de raça/etnia/cor/povo dos estudantes e de suas famílias.	ano todo	GT, SMEC, profissionais da educação parcerias	dispositivo eletrônico; internet; canais de comunicação, reuniões presenciais, recurso humano e financeiro	em andamento	
Mapear as personalidades negras, indígenas e quilombolas da região, que possam protagonizar as histórias de vida e demais construções que vão ao encontro dos valores civilizatórios de cada contexto.	março	SMEC e escolas	Recurso humano e de materiais	em andamento	

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Municipal de Educação Antirracista reafirma o compromisso da administração municipal e das instituições de ensino com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, livre de preconceitos e discriminações. Reconhecendo o racismo como uma realidade a ser enfrentada, o plano busca mobilizar toda a comunidade escolar, gestores, professores, alunos e famílias para a transformação social por meio da educação.

1



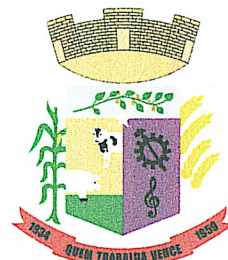
MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

A implementação deste plano exige articulação entre diferentes setores da gestão pública, comprometimento político, recursos financeiros e acompanhamento permanente para avaliar o impacto das ações desenvolvidas. Com isso, busca-se garantir o direito de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos a uma educação de qualidade, que respeite e valorize a diversidade étnico-racial.

O presente Plano será monitorado de forma contínua, acompanhando o desenvolvimento das ações previstas e o cumprimento do cronograma estabelecido. Sempre que necessário, poderão ser realizadas adequações, revisões e atualizações, considerando as demandas identificadas ao longo da execução, de modo a garantir sua efetividade e alinhamento com a realidade do município.

Tucunduva, 27 de maio de 2026

Laurete Avani Gnatta Lehnhardt
Secretária Municipal de Educação, Cultura
e Desportos



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: DF, 2017.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Artigos 5º e 206.

BRASIL. **Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989**. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 1989.

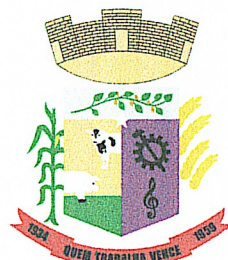
BRASIL. **Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997**. Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jul. 1997.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017**. Institui a Lei de Migração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 maio 2017.

BRASIL. **Decreto nº 11.786, de 20 de novembro de 2023**. Institui a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola e cria seu Comitê Gestor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 nov. 2023.

1



MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA
Rio Grande do Sul

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 470, de 14 de maio de 2024**. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 maio 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE/RS nº 369, de 22 de junho de 2022**. Institui o monitoramento das ações pedagógicas relativas às Relações Étnico-Raciais no Sistema Estadual de Ensino. Porto Alegre, 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Segurança Pública; Secretaria da Educação; Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social. **Protocolo de Paz e Segurança nas Escolas**: orientação, prevenção e combate à violência racial. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://www.educacao.rs.gov.br>.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social. **Código de Conduta Antirracista**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://www.direitoshumanos.rs.gov.br>.